

Dezembro
2008

Home Page:
www.ceace.org.br

Mensageiro Fraterno

Distribuição
Gratuita

E-mail:
mensageiro.fraterno@ceace.org.br

OS REAIS BENEFICIADOS PELA CARIDADE QUE FAZEMOS

Desnecessário seria dizer da importância da ação caridosa se já empregássemos, com toda a nossa vontade, o tempo em favor de quem necessita de nossa ajuda.

Nas correrias da vida, pouco percebemos o quanto favorecidos somos, pelo simples fato de nos encontrarmos saudáveis e com as faculdades mentais aptas e funcionais, nos dando total possibilidade de ação. E neste contexto procuramos empregar o tempo que dispomos em nosso benefício, para que consigamos aproveitá-lo de forma eficiente.

À medida que passamos a ter necessidades que são do campo espiritual, somos compelidos a buscar na religião as respostas a estes anseios. E uma vez convivendo em um desses meios religiosos, passamos a ter contato com pessoas que doam parte do seu tempo em benefício ao próximo. Isto nos chama a atenção pois nos mostra que é fato que existem desprendidos, apesar de todas as vicissitudes do mundo que os dias de hoje nos mostram.

E quanto mais convivemos na prática religiosa, mais vemos legiões de abnegados que despendem parte da sua vida em favor de outras pessoas. Estes nos servem como grandes exemplos, que nos estimulam, enfim, com um mínimo de coragem a sairmos da inércia, e se ainda não de forma isolada, mas fazendo parte de um grupo, acabamos nos dispondo a emprestar algumas mínimas horas num mês, em ajuda a favor de alguém que não conhecemos sem nos importarmos com reconhecimento. A não ser o da consciência

Para nossa surpresa percebemos que quando ajudamos de forma caridosa outra pessoa, acabamos recebendo um bem mai-

or, até a questionar quem é o maior beneficiado: se quem recebe ou quem pratica a caridade. E isso nos mostra porque “fora da caridade não há salvação”.

A Visita Fraterna é a possibilidade da prática, plena de satisfação quanto às nossas possibilidades, que quando tocados na consciência, esta, uma vez sensibilizada, impede o retrocesso e para frente vamos, mesmo que não tão rápido quanto precisamos, mas no ritmo que podemos ir.

Pela forma clara, sem rodeios, que a Doutrina Espírita que sempre nos esclarece e explica o que os nossos olhos materiais não enxergam. Trás ate nós os exemplos vivos de tudo que pensamos e fazemos com suas conseqüências e responsabilidades.

(continua na pág. 2 – espaço Mídia Espírita)



Mídia Espírita (página 2)

Demos um mês de merecidas férias a nosso colunista Paulo Bittar. Para compensar à altura, usamos o espaço para a continuação do artigo sobre a Visita Fraterna que você lê aqui ao lado. Não perca a conclusão. O sentimento transmitido mais que um convite à participação geral.

Página 4



Clara Osório, em nome da equipe do Serviço de Passe em Domicílio do CEACE, explica a atividade e agradece a nosso Mentor, João Batista, a oportunidade do trabalho..

Editorial

Natal, aniversário, dia em que celebramos o nascimento do "Verbo" que se fez carne e edificou entre nós a Paz e o Amor; daquele que veio nos trazer notícias alvissareiras da implantação do "Reino de Deus" em nossos corações, a fim de que a nossa luz brilhe e ilumine a senda que nos conduzirá à regeneração.

Natal, aniversário do Governador Espiritual do planeta Terra, do nosso Doce e Amado Jesus de Nazaré, que veio à Terra presentear-nos com a Boa Nova da nossa libertação. Aniversário daquele que nos foi ofertado pelo Senhor da Vida como guia de nossos destinos e modelo da perfeição almejada. Será que nos lembramos o que significa realmente o Natal?!

O Natal vem se aproximando e já sentimos as suaves vibrações, as singelas alegrias de Sua presença mais próxima entre nós. O coração se enternece e nos predispomos à maior benevolência, à maior indulgência para com nossos irmãos de caminhada, pois Sua visita aos tutelados enfermos da alma é eminente. E Ele nos traz o raiar de um novo dia, de um novo ano; e nós nos prometemos novas atitudes no existir, traçamos planos de melhorar-nos, vencermos a nossa inércia e realizarmos grandes feitos, no bom combate às sombras que nos rodeiam. A fé se fortalece e a esperança nos fala de um novo renascer para a vida eterna, pois cremos ser espíritos imortais, em trajetória rumo ao infinito! Como é bom sonhar! Mais é preciso, sobretudo, alavancar o motor da vontade para executar! E o aniversariante Jesus espera esse presente de nós; Ele acredita na nossa força de vontade para nos vencer e vencer o mundo; Ele espera e, espera... por nós!

Natal e Ano Novo são isso: renovação, metamorfose, transformação, lei da vida, lei universal, lei eterna e imutável. São a

fraternidade e a solidariedade a sorrir nos lábios e a reinar nos corações dos homens de boa vontade. São o despertar de consciências que dilatam a sensibilidade e sentem a presença do verdadeiro aniversariante: o Menino Jesus!

A ida a shoppings, correria para comprar "mil" presentes, exagero na comilança, excessos de alcoólicos, muitos enfeites nos lares, ruas e avenidas. Enfeitamo-nos, pelo menos exteriormente. Mas nos lembramos de presentear o real festejado: o Nazareno Galileu, nosso Raboni, "o Caminho, a Verdade e a Vida" com a humildade, a brandura e a pacificação de nossos corações? Elevamos nossos pensamentos ao Pai Celestial em agradecimento pela presença de Jesus entre nós? Proferimos uma prece, na intimidade de nossas almas, em homenagem e agradecimento a esse Espírito Bendito que nos ama incondicionalmente e que prometeu ao Pai que traria de volta ao seu redil todas as ovelhas desgarradas?

O presente maior que podemos ofertar a Jesus é o nosso trabalho: auxiliando o próximo, consolando corações doridos, enxugando lágrimas, diminuindo a fome, aquecendo o frio, respeitando e suportando o semelhante. Feliz Natal, Jesus! Feliz Natal, a todos!

"Gloria a Deus nas Alturas, paz na Terra e boa vontade para com os Homens."
(Lucas, II: 14.)

A Diretoria

Mensageiro Fraterno
Órgão de divulgação da Doutrina Espírita
produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade
e Esperança. Rua São Manuel, 12 – Botafogo,
Rio de Janeiro.

Home Page: www.ceace.org.br

E-mail:

mensageiro.fraterno@ceace.org.br

Tiragem: 150 exemplares

Presidente: Ricardo Cunha

Editor responsável: Breno Araujo

Colaboradores desta edição:

Aline Almeida, Amanda Rosenhayme, Maria
José Abreu, Clara Osório, Nelson Torracca,
Luis Élson, Paulo Bittar, Ricardo Cunha

(continuação da primeira página)

A solicitação feita em emocionante comunicação mediúnica recebida em uma reunião da nossa Casa é um belo exemplo.

Um assistido da Associação Vicente Moretti, com muita alegria e emoção agradeceu, em nome de todos por ela amparados, pela visita que realizaríamos à Instituição que pertencem. Veio para incentivar-nos à continuação dessa atividade do CEACE. Diante da colocação de que o número de participantes da caravana da Visita Fraterna era reduzido, ele nos fala dos pensamentos que levamos até eles, dos sentimentos de amor e de prece ("quando conversamos com eles perto dos seus leitos") que necessitam e esclarece que o importante não é a quantidade dos participantes mas a qualidade dos sentimentos que levamos, quando vamos à visita. Informa ainda que mesmo aqueles que não estão participando da caravana também contribuem com seus pensamentos de amor direcionados aos assistidos da Instituição e, o mesmo ocorre nas outras oportunidades da Visita Fraterna, bem como em todas as outras atividades da Casa. Somos informados que diante da impossibilidade de se empregar parte do nosso tempo nessa prática caridosa, que a simples mentalização no grupo de trabalho, nos dias em que as visitas são realizadas, é de extrema importância, pois estes pensamentos são levados pelo grupo de trabalhadores como uma "reserva energética", em benefício dos visitados.

Fica então o dever de casa: quando não se puder ir a uma visita, por qualquer motivo, não deixemos de estar presentes em pensamento e sentimento.

Nossos irmãos precisam, merecem e agradecem.

Escrito em conjunto por:

Amanda Rosenhayme

Luis Élson

Ricardo Cunha

A editoria do Mensageiro Fraterno deseja a todos os seus leitores, razão pela qual nos dedicamos a este trabalho um Natal pleno da presença de Jesus e um Ano Novo de grandes realizações.

ESTE PRESENTE NÃO É CARO

Maria José Abreu

A cidade toda iluminada. Lojas cheias. Crianças fotografando com Papai Noel. Muito consumo e aquela correria de fim de ano. É assim que nos dias de hoje nos damos conta de que chegou o Natal. Reflexo de nossas imperfeições, muitos tem lidado com o Natal como uma data comercial e um compromisso social.

Mas qual é o real motivo da celebração natalina? Que presente devemos verdadeiramente dar e receber?

No Natal comemoramos o nascimento de Jesus, que há mais de 2000 anos veio à Terra para dar o exemplo à humanidade. Exemplo de amor, de solidariedade, de tolerância, de abnegação e humildade. Jesus veio ensinar aos homens o caminho que leva à Deus.

Em sua caminhada, Jesus foi revolucionário, porque transformou a ética e a moral dos homens.

Foi psicólogo, tocando o íntimo dos corações, procurando despertar o que ali havia de melhor.

Foi médico, e usando de sua bagagem evolutiva e de magnetismo, curou as doenças do corpo, “operando milagres”.

Foi Mestre, quando ensinou a salvar-nos pela educação do espírito e reforma íntima.

No Monte ou na Sinagoga, suas palavras macias e fortes não feriam nem condenavam. Partilhou o pão

singelo dos pescadores, mas não menosprezou o banquete dos publicanos. Conviveu sabiamente com as diferenças.

Este grande exemplo de vida foi o presente que Jesus nos deixou.

Devemos sim comemorar esta data tão valiosa, mas sem ostentação ou consumo exagerado. Vejamos o Natal, bem como os demais dias do ano, como oportunidade para darmos o bom exemplo, presenteando ao nosso próximo com Amor, Tolerância e Generosidade. Na nossa noite de Natal, Jesus deve ser o convidado principal.

Façamos valer as palavras de Emmanuel, que docemente nos disse: *“O Natal exprime renovação da alma e do mundo, nas bases do Amor, da Solidariedade e do Trabalho”*.

Renovemo-nos! Demos o bom exemplo! Este é o verdadeiro espírito natalino, é o verdadeiro presente do homem para si próprio, para Jesus e para toda a Humanidade.

**MATRÍCULAS ABERTAS
PARA A NOVA TURMA DO
ESTUDO SISTEMATIZADO
DA DOCTRINA ESPÍRITA.**

**REUNIÕES COMEÇAM
EM MARÇO, SEMPRE ÀS
SEGUNDAS-FEIRAS, DAS
20:00 ÀS 21:30.**

**PROCURAR EDUARDO
OU RICARDO MOTA PARA A
INSCRIÇÃO.**

NATAL

A humanidade evoca as vibrações divinas. O nascimento do pequeno Jesus emociona a todos. As esperanças renascem com mais fé. Nenhuma festa se iguala.

Alegria em todos os corações, sem distinção. Os presentes esperados vão do alimento ao amor. Negros, brancos, amarelos e índios se irmanam. Diferenças se estreitam: pobres e ricos se abraçam.

Doentes e presos sentem-se amparados. As vibrações de amor contagiam a todos. Os esquecidos são lembrados. A paz bem se aproxima. Que nossos corações acolham com carinho os sentimentos de outros corações tão distantes.

A Espiritualidade Maior comparece ao nosso convite. Não percamos este encontro. Ampare um irmão carente. Ame a um irmão “doente” que se afastou. Que Jesus nasça todos os dias para alegrar a humanidade.

Texto escrito pelo eterno colaborador do Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança José Alberto Pastana para o Mensageiro Fraterno. Este texto deveria ter sido publicado no ano de 2002, mas acabou sendo deixado em nossos arquivos, nos dando a oportunidade de trazê-lo a você, leitor, esse ano.

Passé em Domicílio – O amor visita seu lar

“Sou o grande médico das almas e venho trazer-vos o remédio que vos há de curar. Os fracos, os sofredores e os enfermos são meus filhos prediletos. Venho salvá-los. Vinde, pois, a mim, vós que sofreis e vos achais oprimidos, e sereis aliviados e consolados.” (O Evangelho Segundo O Espiritismo. Allan Kardec. Cap. VI – O Cristo Consolador, Item 7.)

Nossa Casa dispõe do Serviço de Passé a Domicílio, que nem todos conhecem e temos a grata incumbência de falar um pouco sobre este trabalho. Discorrer sobre o Passé a Domicílio é FALAR DE AMOR e fazer parte desse trabalho é, simplesmente, DOAR AMOR.

O passé é um trabalho de transfusão fluídica, normalmente feito dentro da Casa Espírita. Porém, existem pessoas que se vêem impossibilitadas de a ela comparecer pois se encontram enfermas do corpo e da alma, já que quando nosso corpo adoece é porque o espírito já adoeceu. Trabalhamos com esses irmãos, em seus lares ou nos hospitais. Quando deixamos de efetuar este trabalho na Casa Espírita e vamos ao encontro desses *doentes*, não nos restringimos apenas a efetuar uma transfusão fluídica; levamos também o lenitivo de nossa presença, acompanhada de muito carinho e de palavras de conforto, sempre convictos de que somos meros instrumentos, necessitados do amparo dos Mentores Espirituais, levando um pouco de alívio àqueles que se encontram em aflição.

O trabalho é anônimo e singelo. Formamos uma pequena equipe, e é importante que estejamos sempre disponíveis para atender, quando para tal solicitados (principalmente disponíveis internamente). É fundamental que estejamos unidos, trabalhando sob a coordenação de um dos passistas, para que o trabalho flua da forma mais harmônica possível.

Trabalhamos em duplas ou trios. É importante termos em mente que não podemos nem devemos trabalhar *sozinhos*. Somos meros Instrumentos do Cristo, e quando deixamos a segurança da Casa Espírita, é importante que estejamos conscientes da importância de estarmos preparados para situações difíceis, que muitas

vezes necessitam de dois ou mais passistas.

Adentramos lares onde muitos dos moradores sequer professam uma religião. Como espíritas, sabemos da importância da ambiência de nossos lares. *E os lares dos enfermos? E os próprios enfermos?* Devemos estar preparados para lidar com situações difíceis, onde a dor sempre predomina e a **COMPAIXÃO** é a tônica do trabalho que vamos realizar. Por isso, precisamos ter em mente que ainda somos muito pequenos e precisamos da **HUMILDADE**, para reconhecer que ainda necessitamos uns dos outros, para fazer a caridade, como recomenda a Doutrina. Jesus disse: *“onde estiverem duas ou mais pessoas orando em meu nome, lá estarei”*.

Somos chamados para dar passes em Hospitais, muitas vezes dentro de CTIs, e diante de tanta dor, precisamos de nossos companheiros para nos fortalecer e nos ajudar a fortalecer aqueles que se encontram em sofrimento. Não podemos esquecer que estamos atendendo encarnados e muitos desencarnados são beneficiados com nossa presença, nos acompanhando quando abandonamos o local e, sendo atendidos posteriormente, na nossa Casa Espírita.

Meus amigos, quanta grandiosidade em trabalho tão singelo. Quanta alegria sentimos em perceber o sorriso de gratidão do doente, que muitas vezes sequer pode falar, mas, sentindo o benefício do Passé, sorri aliviado ou simplesmente suspira. Quanta gratidão ao Alto, ao vermos a alegria do doente que nos espera ansioso, e na sua Fé, sabe que está de alguma forma recebendo os benefícios que emanam do alto e se materializam com a nossa presença. Este é o trabalho. É muito gratificante ver seus frutos na convalescença de um doente ou, até mesmo, no semblante sereno daqueles que desencarnam sob os benefícios do Passé.

Esse trabalho, nos dá a certeza de que *fazer o bem só nos faz bem!* Em nome de equipe, peço a nosso Mentor, João Batista, que nos permita continuar levando o Passé a Domicílio aonde houver dor e sejamos convocados para aliviá-la.